

Portugal desigual : Modernizar a Corrupção - Agora com Menos Fiscalização

Publicado em 2025-10-18 19:09:12



Box de Factos:

O Governo prepara alterações à lei orgânica do Tribunal de Contas que reduzem o seu poder de fiscalização prévia. A medida é apresentada como “modernização administrativa”. Na prática, facilita o gasto sem controlo de fundos públicos.

O Silêncio dos Fiscalizados

Como se calar os juízes sem precisar de censura



Há quem diga que Portugal é um país de poetas, navegadores e sonhadores. Mas, na verdade, somos uma nação de auditores cansados — e de políticos alérgicos à fiscalização.

Agora, a nova façanha: querem “modernizar” o Tribunal de Contas. Modernizar, entenda-se, é um eufemismo para *neutralizar*. Menos papéis, menos pareceres, menos

incómodos — e, claro, mais negócios a correr bem (para quem interessa).

Porque nada diz “progresso” como gastar dinheiro público sem ninguém a fazer perguntas. É a revolução administrativa do século: transformar o escrutínio em obstáculo e o crime em eficiência.

Fiscalizar para quê?

O Tribunal de Contas, essa relíquia incómoda que ainda teima em pedir faturas, tornou-se um anacronismo ético. Num país moderno, dizem, não há tempo para essas minudências — cada ministro deve poder assinar a vontade, e cada autarca deve ter o direito divino de inaugurar rotundas sem constrangimentos morais.

Chamam-lhe desburocratização. Na prática, é a legalização do compadrio. O Estado passa a ser um banquete sem mordomos — cada um serve-se do prato que quiser, desde que sorria para a câmara e diga “é para o bem do país”.

“Em Portugal, a corrupção não se combate — regula-se.”

E assim, num tom de moderação e progresso, o poder prepara-se para mais um golpe de mestre: fazer do Tribunal de Contas um órgão decorativo, bom para relatórios, mau para travar desmandos. Um tigre sem dentes, domesticado e fotografável.

Ironia Final

Quando tudo estiver aprovado, haverá conferências de imprensa. Dirão que “a transparência sai reforçada” e que “o controlo será mais ágil”. Traduzindo: já ninguém vai atrapalhar os amigos. E os portugueses? Aplaudirão, como sempre — confundindo o som das palmas com o eco do saque.

*Publicado em [Fragmentos do Caos](#) — Série **Contra o Teatro da Mediocridade***

© 2025 Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)